

Labialfarma

laboratório de produtos farmacêuticos e nutracêuticos, sa



Inês Daniela Fernandes Gandarez Moreira

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Eng.^a Sandra Sousa e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Inês Daniela Fernandes Gandarez Moreira

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Eng.^a Sandra Sousa e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Inês Daniela Fernandes Gandarez Moreira, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº2010131431, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 10 de Setembro de 2015

(Inês Daniela Fernandes Gandarez Moreira)

Agradecimentos

À Labialfarma pela oportunidade de aprendizagem e realização deste estágio,

A toda a equipa do Controlo de Qualidade por toda a simpatia e boa disposição,

À Mara, Raquel, Susana, Helena, Lurdes, Fátima, Ivone e Sandra pelo carinho com que me receberam e por todos os conhecimentos transmitidos,

À Melânia por ser ter sido uma companheira de casa incansável e me contagiar com a sua alegria,

Muito obrigada!

Índice

Lista de abreviaturas	2
Introdução.....	3
Análise SWOT	4
Pontos fortes	5
Pontos fracos.....	10
Oportunidades	12
Ameaças.....	13
Considerações Finais	14
Bibliografia	15

Lista de abreviaturas

CQ – Controlo de Qualidade

HPLC – Cromatografia líquida de alta eficiência

IPC – *In Process Control*

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

PVDC – *Polyvinylidene chloride*

Introdução

O Farmacêutico é um profissional de saúde multidisciplinar, especialista do medicamento e agente de saúde pública, que sempre desempenhou um papel chave na sociedade, tendo em conta a sua capacidade de atuação em diversas áreas.

Apesar de haver um vasto leque de opções onde o Farmacêutico pode desempenhar o seu papel, a sua tendência de ação recaiu durante largos anos sobre a Farmácia Comunitária. Nos últimos anos tem-se verificado uma mudança deste paradigma e uma maior procura, por parte dos farmacêuticos, na diversificação das suas áreas de intervenção.

Atualmente, o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) prima por essa diversificação, tendo uma base teórica e prática variada, capaz de transmitir um vasto número de conhecimentos aos seus estudantes e assim integrá-los em qualquer área do setor farmacêutico.

O estágio curricular é um momento crucial de aplicação de todos os conhecimentos adquiridos, sendo também um período de grande aprendizagem. Com base nesta evidência decidi repartir o meu estágio curricular por duas áreas diferentes (Farmácia Comunitária e Indústria Farmacêutica), de modo a contactar com várias realidades e ganhar uma nova visão sobre o mercado farmacêutico.

Indo de encontro ao referido, a primeira parte do meu estágio curricular decorreu nas instalações da Labialfarma – Laboratórios de Produtos Farmacêuticos e Nutracêuticos, S.A., no Departamento de Controlo de Qualidade. Durante o estágio tive oportunidade de trabalhar em quatro áreas diferentes do Controlo de Qualidade – IPC, Material de Embalagem, Plantas e HPLC.

A presente análise SWOT descreve, de forma crítica, toda a minha experiência como estagiária na Labialfarma, analisando os pontos fortes (*Strengths*), os pontos fracos (*Weaknesses*), as oportunidades (*Opportunities*) e as ameaças (*Threats*) do meu estágio curricular.

Análise SWOT

A análise SWOT seguinte pretende sistematizar e relacionar as oportunidades e ameaças do ambiente externo e os pontos fortes e fracos do ambiente interno da Labialfarma – Laboratórios de Produtos Farmacêuticos e Nutracêuticos, S.A., tendo como objetivo a análise crítica do estágio curricular decorrido nesta instituição.

	Positivo	Negativo
Análise interna	<p><u>Pontos Fortes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Empresa e a sua notoriedade crescente; ✓ Empresa especializada no mercado dos suplementos alimentares e produtos nutracêuticos; ✓ Expansão dos conhecimentos a nível das Boas Práticas Laboratoriais de Controlo de Qualidade e consciencialização da importância do Departamento de Controlo de Qualidade, na Indústria Farmacêutica; ✓ Integração no seio de uma equipa multidisciplinar e consciencialização da importância de uma equipa motivada e direcionada para a concretização de objetivos; ✓ Possibilidade de poder presenciar auditorias e visitas de clientes; ✓ Obtenção de uma perspetiva mais descentralizada da atuação do farmacêutico no ciclo de vida do medicamento; ✓ Aprendizagem e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do MICF; ✓ Análise de rótulos e folhetos informativos; ✓ Desenvolvimento das minhas competências e ganho de autonomia; ✓ Grande variedade de produtos e formas farmacêuticas; ✓ Localização do Departamento de Controlo de Qualidade. 	<p><u>Pontos Fracos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inexistência de um plano de estágio organizado por secções do Controlo de Qualidade; ✓ Dificuldade inicial em ganhar autonomia e em trabalhar com prazos muito apertados; ✓ Curta duração do estágio; ✓ Empresa localizada em dois locais diferentes.
Análise externa	<p><u>Oportunidades:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização do estágio em Indústria Farmacêutica; ✓ Estagiar numa empresa especializada no mercado dos suplementos alimentares; ✓ Polivalência do MICF. 	<p><u>Ameaças:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzida presença de farmacêuticos no setor da Indústria Farmacêutica; ✓ Conjuntura económica; ✓ Formação académica pouco direcionada para a Indústria.

Tabela 1 - Análise SWOT do estágio na Labialfarma.

Pontos fortes

✓ **Empresa e a sua notoriedade crescente:**

A Labialfarma foi fundada em 1981 e desde então tem assumido um papel de destaque no mercado dos produtos de fitoterapia e suplementos alimentares ou nutracêuticos, desenvolvendo também uma atividade crescente na área dos medicamentos, cosméticos e dispositivos médicos. A Labialfarma não tem produção própria, ou seja, é uma empresa que produz exclusivamente para terceiros. Desta forma, o tipo de serviços prestados varia com a especificidade do produto e do cliente [1].

A Labialfarma neste momento é constituída por um grupo de cinco empresas, o que revela o crescimento exponencial da empresa nos últimos anos. O Grupo Labialfarma é constituído pela: Labialfarma, a “empresa-mãe” (empresa farmacêutica e nutracêutica dedicada à pesquisa, desenvolvimento e fabrico de produtos e formas farmacêuticas inovadoras na área da saúde e bem-estar [1]); LiqFillCaps (empresa farmacêutica especializada no desenvolvimento, fabrico e controlo de cápsulas contendo formulações líquidas e semi-sólidas [2]); Wellcare – Teas&Infusions (empresa especializada no desenvolvimento e a produção de chás e infusões); Nutri.add (empresa dedicada à prestação de serviços científicos, regulamentares e laboratoriais aplicados à investigação, desenvolvimento e patenteação de novos serviços na área da saúde, alimentação e bem-estar [3]) e pela Gesconsulting (empresa na área da consultoria fiscal, contabilidade e gestão).

A chave para o sucesso da Labialfarma reside no facto de esta manter um elevado nível de investimento na investigação e no desenvolvimento de produtos, bem como a manutenção de protocolos de cooperação com a Universidade de Coimbra e outros centros de investigação para apoio à sua atividade [1].

Sendo a Indústria Farmacêutica um meio extramente competitivo e em permanente mudança, a política da Labialfarma passa pela inovação constante, de modo a dar uma resposta satisfatória e de qualidade às novas (e cada vez mais maiores) exigências do mercado. Esta política faz com que a Labialfarma seja uma das empresas líderes de mercado no segmento onde atua. Desta forma, a oportunidade de ter realizado estágio nesta indústria foi um enorme privilégio.

✓ **Empresa especializada no mercado dos suplementos alimentares e produtos nutracêuticos:**

Na última década o mercado dos suplementos alimentares (“géneros alimentícios que se destinam a complementar e/ou suplementar o regime alimentar normal e que constituem fontes concentradas de nutrientes ou outras substâncias com efeito nutricional ou fisiológico, estemes ou em combinação, comercializadas em formas farmacêuticas doseadas” [4]) e dos produtos nutracêuticos (“suplementos alimentares que veiculam, numa forma concentrada, agentes bioativos presentes nos alimentos, numa matriz não alimentar. São utilizados para a promoção da saúde, em dosagens que excedam as encontradas nos alimentos” [4]) cresceu a uma escala astronómica. Hoje em dia, os suplementos alimentares e os produtos nutracêuticos ocupam uma grande quota do negócio de farmácias e parafarmácias, devido à procura crescente deste tipo de produtos pelos utentes.

Acompanhando esta tendência, a Labialfarma especializou-se neste segmento de mercado, sendo hoje responsável por grande parte do volume de negócios da empresa. Neste sentido, desenvolveu o único sistema de vigilância de suplementos alimentares existente em Portugal – Vigia – que permite a deteção, avaliação, gestão e prevenção de acontecimentos adversos relacionados com a utilização de suplementos alimentares [5], produzidos na Labialfarma.

O facto de a Labialfarma ter elevados níveis de produção no ramo dos suplementos alimentares e medicamentos permitiu-me ter contacto com as diferentes realidades que separam estes mercados, o que constituiu uma grande vantagem para mim, uma vez que me possibilitou alargar os meus conhecimentos ao nível do controlo de qualidade dos medicamentos e dos suplementos alimentares e perceber as diferenças de legislação (a nível de controlo de qualidade) entre estes dois mercados. Para além disso, devido à produção de um elevado número de suplementos alimentares à base de plantas e de chás, o estágio no Laboratório de Controlo de Qualidade permitiu-me contactar com técnicas de identificação e doseamento de várias espécies vegetais, o que considero uma mais-valia, uma vez que nem todas as indústrias possuem a secção de análise de plantas.

✓ **Expansão dos conhecimentos a nível das Boas Práticas Laboratoriais de Controlo de Qualidade e consciencialização da importância do Departamento de Controlo de Qualidade, na Indústria Farmacêutica:**

Apesar de contactarmos com as Boas Práticas Laboratoriais ao longo do MICF, não é possível ter uma perceção realista da sua verdadeira dimensão e importância. O facto de ter realizado estágio no Departamento de Controlo de Qualidade permitiu-me perceber a colossal logística por detrás deste.

No laboratório é necessário que a preparação de soluções, a utilização de reagentes e todos os procedimentos realizados em equipamentos estejam devidamente documentados em *logbooks* (livros de registos ordenados cronologicamente que definem o histórico de utilização, de forma a assegurar a rastreabilidade dos dados). Para além dos *logbooks* é indispensável a existência de: especificações; procedimentos de amostragem; procedimentos e registos de ensaios (em folhas de cálculo e/ou cadernos laboratoriais); boletins de análise; registos de validação dos métodos de ensaio; procedimentos e registos de calibração de instrumentos e manutenção dos equipamentos. O Controlo de Qualidade tem assim um papel crucial nos procedimentos de organização de documentação e de libertação do produto, tendo como função assegurar a realização dos ensaios necessários e a não disponibilização de produtos, enquanto a respetiva qualidade não for considerada satisfatória [6].

Durante o estágio na Labialfarma, tomei consciência da real importância de um Departamento de Controlo de Qualidade numa Indústria Farmacêutica, uma vez que este está envolvido em todas as decisões relacionadas com a qualidade do produto, não se limitando apenas à execução de ensaios laboratoriais.

✓ **Integração no seio de uma equipa multidisciplinar e consciencialização da importância de uma equipa motivada e direccionada para a concretização de objetivos:**

A equipa do Departamento de Controlo de Qualidade é constituída por pessoas de diversos cursos bastante qualificadas e onde existe um espírito de entreatajuda muito grande. O facto de trabalhar ao lado de profissionais das mais diversas áreas tornou-se um grande privilégio para mim, pois permitiu aumentar largamente os meus conhecimentos.

A equipa do CQ é uma equipa que trabalha diariamente para a concretização de vários objetivos, sendo por isso uma equipa motivada, extremamente focada e que valoriza a importância do saber trabalhar em equipa. Para além disso, o facto de ter sido muito bem recebida e ter existido, por parte da equipa, a preocupação de me integrar, orientar e transmitir os seus conhecimentos, foi essencial para a minha integração no Departamento de Controlo de Qualidade.

✓ **Possibilidade de poder presenciar auditorias e visitas de clientes:**

A Labialfarma é uma empresa com um vasto leque de clientes. Devido a esse facto recebe com regularidade visitas de clientes e auditorias. Durante os dois meses e meio de estágio tive a oportunidade de presenciar duas auditorias por parte dos clientes, o que se tornou uma mais-valia para o meu futuro profissional porque pude perceber toda a logística envolvida neste tipo de inspeções.

✓ **Obtenção de uma perspetiva mais descentralizada da atuação do Farmacêutico no ciclo de vida do medicamento:**

O Farmacêutico é um profissional de saúde qualificado e multidisciplinar, capaz de atuar em diversas fases do ciclo de vida do medicamento, desde o seu desenvolvimento, produção, controlo de qualidade, distribuição por grosso até à sua dispensa.

A sociedade em geral tem a perceção, que o papel mais importante do Farmacêutico é desempenhado no setor da Farmácia Comunitária. No entanto, este estágio permitiu-me valorizar ainda mais outras áreas de atuação dos farmacêuticos, como por exemplo a Direção do Departamento de Controlo de Qualidade. Esta possui um papel de extrema importância e de grande responsabilidade em todo o ciclo de produção do medicamento, uma vez que é responsável pela aprovação inicial de todos os constituintes, bem como pela aprovação do produto acabado. Este processo é fundamental para que possa existir uma posterior libertação para o mercado pelo responsável da Direção Técnica.

✓ **Aprendizagem e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do MICF:**

O estágio no Departamento de Controlo de Qualidade possibilitou a realização de um conjunto de atividades diversificadas e aplicação de vários conhecimentos adquiridos ao longo do MICF, bem como o aprofundamento de outros. A nível laboratorial consegui adquirir um maior ganho de autonomia e à vontade na realização de determinadas técnicas laboratoriais (identificações, doseamentos, entre outras), assim como na preparação de soluções e padrões. Para além disso, tive a oportunidade de aprofundar conhecimentos a nível do funcionamento de vários equipamentos, como o HPLC, que durante o curso não ficaram tão bem cimentados.

Na secção de HPLC pude ainda participar na análise de vários medicamentos e suplementos alimentares em programas de estabilidade continuados, o que permitiu melhorar a minha capacidade crítica de análise de resultados.

✓ **Análise de rótulos e folhetos informativos:**

Uma das funções que desempenhei na secção de material de embalagem foi a verificação do texto dos rótulos com os padrões em vigor. O facto de ter estado um mês nesta secção permitiu-me ter a noção das composições e dos efeitos secundários dos vários suplementos alimentares e medicamentos produzidos na Labialfarma.

Tendo em conta que o mercado dos suplementos alimentares é um mercado gigantesco, foi extremamente útil ter adquirido certas noções da composição destes, bem como associá-las aos seus nomes comerciais.

✓ **Desenvolvimento das minhas competências e ganho de autonomia:**

O estágio na Labialfarma permitiu-me desenvolver um conjunto de competências, devido ao rigor e à exigência que marcam todo o trabalho realizado diariamente no Controlo de Qualidade. Durante o estágio senti um ganho progressivo de autonomia no meu trabalho e aprendi a gerir o tempo de uma forma mais adequada face ao volume de trabalho.

✓ **Grande variedade de produtos e formas farmacêuticas:**

A Labialfarma, como referido anteriormente, tem uma grande variedade de produtos no seu portefólio, o que proporciona uma multiplicidade de formas farmacêuticas, como: comprimidos de libertação imediata; comprimidos revestidos; cápsulas de gelatina dura com pós e granulados; cápsulas de gelatina dura com líquido; cápsulas de gelatina mole; saquetas com pós e granulados; supositórios; pomadas; cremes; geles; soluções e suspensões em frasco de grande volume; soluções e suspensões unidoses, em ampolas de vidro ou PVDC [1]. O estágio no Departamento de Controlo de Qualidade possibilitou a análise de um grande número de formas farmacêuticas, tornando-se assim numa vantagem, pois permiti-me ter contacto com formas farmacêuticas que não existem em todas as Indústrias Farmacêuticas, como por exemplo as cápsulas de gelatina mole.

✓ **Localização do Departamento de Controlo de Qualidade:**

Na maior parte das indústrias farmacêuticas as instalações do Departamento de Controlo de Qualidade são independentes das instalações de Produção. Na Labialfarma o Departamento de Controlo de Qualidade encontra-se inserido nas instalações de Produção, o que de certo modo facilita a rapidez da amostragem do produto acabado e posterior análise. Para além disso, este facto também me proporcionou efetuar várias visitas à área de Produção, o que me permitiu a aquisição de algumas noções do trabalho de um farmacêutico nesta área.

Pontos fracos

✓ **Inexistência de um plano de estágio organizado por secções do Controlo de Qualidade:**

A ausência de um plano de atividades organizado por secções tornou-se um fator limitante pois tendo em conta o tempo reduzido de estágio, teria sido importante planear as atividades de forma a permitir a rotatividade entre todos os segmentos do Controlo de Qualidade para adquirir noções do tipo de trabalho nestas áreas. Devido à limitação de tempo não tive oportunidade de trabalhar em duas áreas do CQ - Matérias-primas e Microbiologia - tendo contactado com as restantes áreas deste departamento (IPC, Material

de embalagem, HPLC e Plantas). Contudo, o facto de ter permanecido mais tempo em certas secções permitiu-me adquirir uma maior autonomia e conhecimentos nessas áreas.

✓ **Dificuldade inicial no ganho de autonomia e em trabalhar com prazos muito apertados:**

Durante o MICF foram transmitidos todos os conhecimentos teóricos e práticos sobre os ensaios praticados num laboratório, no entanto, a transposição para a realidade torna-se um pouco difícil. Apesar de ter tido bastantes cadeiras práticas, o elevado número de alunos por turma e a não realização frequente de certas técnicas acabaram por ser fatores limitantes no ganho de autonomia dentro de um laboratório. Para além disso, o facto de termos acesso limitado a certos equipamentos durante as aulas práticas não nos permite consolidar os conhecimentos necessários para a sua utilização. Aliado a essa realidade, conciliar a falta de experiência com o trabalho laboratorial com prazos extremamente curtos também não favoreceu o ganho de autonomia inicial.

✓ **Curta duração do estágio:**

Apesar de este ano ter tido a oportunidade de realizar estágio em Indústria Farmacêutica durante dois meses e meio (um mês adicional, face ao anos anteriores), considero mesmo assim insuficiente, perante a diversidade de situações que surgem diariamente em Indústria.

Julgo que se a duração do estágio fosse maior poderia alcançar uma maior autonomia nas ações que fui desempenhando ao longo do estágio. Contudo, tenho noção de que um semestre de estágio curricular não é compatível com um maior alargamento do estágio em Indústria Farmacêutica.

✓ **Empresa localizada em dois locais diferentes:**

A Labialfarma está sediada na freguesia da Felgueira, no entanto também se encontra presente em Santa Comba Dão, onde tem um armazém. No armazém de Santa Comba Dão realizam-se todas as amostragens referentes aos constituintes e materiais de embalagem dos suplementos alimentares, o que implica o transporte das amostras até à sede da Labialfarma para serem devidamente analisadas pelo Departamento de Controlo de Qualidade. Este

facto influência, de certa forma, o funcionamento do Controlo de Qualidade, uma vez que torna mais difícil o cumprimento de prazos devido à amostragem (de matérias-primas, plantas e material de embalagem de suplementos) e a análise das amostras serem realizadas em locais diferentes. Esta situação acarreta assim, em algumas situações, um aumento da morosidade no início da realização dos ensaios de controlo de qualidade.

Oportunidades

✓ **Realização do estágio em Indústria Farmacêutica:**

A Faculdade de Farmácia de Coimbra é a única faculdade no país a dar a oportunidade aos seus alunos de estagiar em Indústria Farmacêutica. Esta situação foi uma enorme vantagem para o meu futuro profissional, pois permitiu-me contactar com a mentalidade e a qualidade de uma grande empresa e obter um maior conhecimento de toda a organização e funcionamento de uma Indústria Farmacêutica. Num meio cada vez mais competitivo e exigente ter a oportunidade de estagiar em mais do que uma vertente do setor farmacêutico foi uma experiência muito benéfica e enriquecedora, que poder-me-á trazer oportunidades futuras de integração profissional, visto ter já uma experiência (embora curta) neste setor.

✓ **Estagiar numa empresa especializada no mercado dos suplementos alimentares:**

Ter oportunidade de contactar com o mercado dos suplementos alimentares foi uma experiência muito positiva, pois é um mercado que atualmente se encontra em constante crescimento. A área dos suplementos alimentares suscita assim, cada vez mais interesse/investimento por parte das Indústrias Farmacêuticas e por essa razão, entender os trâmites por detrás da análise de qualidade destes produtos é um fator de extrema importância nos dias que correm.

✓ **Polivalência do MICF:**

O mestrado integrado em ciências farmacêuticas é um curso muito versátil e diversificado no seu plano curricular, o que nos possibilita enveredar por áreas diferentes da tradicional Farmácia Comunitária. Ao terminar o curso os alunos do MICF têm

conhecimentos que lhes permitem explorar diversas áreas da Indústria (como controlo de qualidade, assuntos regulamentares, garantia da qualidade, distribuição, produção, etc.) e da Saúde (como a área de hospitalar e análises clínicas).

O Farmacêutico é um profissional que detém conhecimentos nas mais diversas áreas do medicamento, podendo assim exercer a sua profissão em áreas extremamente diversificadas, o que se traduz numa oportunidade.

Ameaças

✓ **Reduzida presença de farmacêuticos no setor da Indústria Farmacêutica:**

O setor da Indústria Farmacêutica não é exclusivo dos farmacêuticos e verifica-se uma baixa percentagem destes em relação a outros grupos de profissionais. Em áreas como o Controlo de Qualidade, a presença de farmacêuticos é praticamente exclusiva da Direção do departamento, verificando-se uma tendência de contratações de outros grupos profissionais em detrimento do farmacêutico.

✓ **Conjuntura económica:**

A atual conjuntura económica do país é uma forte condicionante ao investimento e crescimento das Indústrias Farmacêuticas, pois modificou muito as margens de lucro destas empresas. Apesar de se observar uma ligeira melhoria nos últimos tempos, ainda se verifica uma certa dificuldade na recuperação total por parte destas. Tal é espelhado no decréscimo de contratações ao longo dos últimos anos, bem como na diminuição de investimento por parte da Indústria Farmacêutica, resultando assim numa forte instabilidade na profissão farmacêutica.

✓ **Formação académica pouco direcionada para a Indústria:**

O MICEF proporciona aos seus alunos uma formação multidisciplinar, abrangendo diversas áreas do setor farmacêutico. Contudo, essa formação é ainda pouco direcionada para a Indústria, sendo mais focada na Farmácia Comunitária. A atualização técnico-científica e uma maior componente prática direcionada para a Indústria Farmacêutica seriam sem dúvida, uma grande mais-valia.

Considerações Finais

Após dois meses e meio de estágio nas instalações da Labialfarma – Laboratórios de Produtos Farmacêuticos e Nutracêuticos, S.A., no Departamento de Controlo de Qualidade, considero esta experiência extremamente enriquecedora e gratificante, superando todas as minhas expectativas iniciais, tanto a nível pessoal como profissional. Ao longo do estágio foram inúmeras as aprendizagens e a consolidação de conhecimentos nas diversas áreas. Para além de todas as competências técnico-científicas adquiridas, o estágio possibilitou-me valorizar ainda mais o trabalho em equipa e deu-me maior capacidade de gestão do tempo, face ao grande volume de trabalho. Por outro lado, permitiu-me compreender a importância que um Departamento de Controlo de Qualidade possui dentro de uma Indústria Farmacêutica.

A oportunidade da realização de estágio curricular em Indústria Farmacêutica foi sem dúvida uma mais-valia, uma vez que permitiu a obtenção de uma perceção real do funcionamento de uma Indústria, deixando-me assim melhor preparada para uma entrada futura no mercado de trabalho.

Com o finalizar de mais uma etapa da minha formação académica, tenho consciência que ainda tenho muito para aprender, no entanto, sinto-me agora mais preparada para responder a novos desafios e mais perto do objetivo de me tornar uma profissional competente.

Bibliografia

- [1] **Labialfarma** [Em linha], atual. 2015. [Consult. 6 abr. 2015]. Disponível em WWW:URL:<http://www.labialfarma.pt/>.
- [2] **LiqFillCaps** - [Em linha] [Consult. 11 jun. 2015]. Disponível em WWW:URL:<http://www.liqfillcaps.com/>.
- [3] **BIOCANT** - [Em linha] [Consult. 17 ago. 2015]. Disponível em WWW:URL:<http://www.biocant.pt/empresas.aspx>.
- [4] **Vigia - Produtos Nutracêuticos e Suplementos alimentares** - [Em linha] [Consult. 18 jun. 2015]. Disponível em WWW:URL:<http://www.vigia.labialfarma.com/definicoes.html#8>.
- [5] **Vigia - Perguntas frequentes** - [Em linha] [Consult. 18 jun. 2015]. Disponível em WWW:URL:<http://www.vigia.labialfarma.com/faqs.html>.
- [6] **EudraLex, Normas que regulam os Medicamentos na União Europeia** - [Em linha] [Consult. 18 jun. 2015]. Disponível em WWW:URL:http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MONITORIZACAO_DO_MERCADO/INSPECCAO/FABRICANTES/BOAS_PRATICAS_FABRICO_MUH/PARTE_I/Microsoft Word - 7_435-10-2005_10_chapter_6_PT Ing-Pt_FM_.pdf.